

# O GLOBO PAÍS

Veja também



PAÍS  
Cadeia superlotada faz presos irem para casa

PAÍS  
Práticas suspeitas persistem no Distrito Federal

PAÍS  
Índios cobram empenho nas buscas do corpo de cacique

PAÍS  
Exposição mostra a vida privada de homens públicos

NOTÍCIAS | PAÍS | RIO | ECONOMIA | MUNDO | ESPORTES | CULTURA | MAIS +

OK

RioShow EXTRA Zap O Livreiro

PUBLICIDADE

## Dilma afirma que 'pobreza no Brasil tem face negra e feminina'

Recomendar

Confirmar

Você recomenda Dilma afirma que 'pobreza no Brasil tem face negra e feminina'. · Página do administrador · Informações · Erro

'Miséria é a principal herança da escravidão', diz presidente em encerramento de encontro na Bahia

O GLOBO, COM AGÊNCIAS

Publicado: 19/11/11 - 14h19

Atualizado: 19/11/11 - 18h38

Curtir Confirm

Tweet 37

+1 2

4



Dilma participa do encerramento de evento em Salvador de comemoração do Ano Internacional dos Afrodescendentes  
DIVULGAÇÃO / PRESIDÊNCIA

SALVADOR – A presidente Dilma Rousseff disse neste sábado que "a pobreza no Brasil tem face negra e feminina". Daí a necessidade de reforçar as políticas públicas de inclusão e as ações de saúde da mulher, destacou, ao encerrar, em Salvador, o Encontro Ibero-Americano de Alto Nível, em comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes. Em discurso, ela explicou por que as políticas de transferência de renda têm foco nas mulheres, e não nos homens: elas "são incapazes de receber os rendimentos e gastar no bar da esquina". Dilma destacou que, nos últimos anos, inverteu-se uma situação que perdurava no país, quando negros, índios e pobres corriam atrás do Estado em busca de assistência.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE PAÍS



Índios do MS se preparam para resistir a ação de fazendeiros



Índios cobram empenho nas buscas do corpo de cacique assassinado

Práticas suspeitas insistem em assombrar o Distrito Federal

Na Câmara do DF, nepotismo é mantido por deputados distritais



Superlotação de cadeias já faz presos serem mandados para casa

O Globo no Facebook  
Curtir Confirmar  
Você admira Você admira

Agora, o Estado é que vai em busca dessas populações, declarou.

Dilma também definiu a "invisibilidade da pobreza e a miséria" como a herança mais marcante da escravidão. Segundo ela, atrelada a essa herança, veio a visão das "elites" de que o país poderia crescer "sem distribuir renda e incluir". Nesse sentido, lembrou os programas inclusivos iniciados com a gestão do ex-presidente Lula e seu lema de que "país rico é país sem pobreza".

Segundo Dilma, os afrodescendentes são os que mais sofrem com o desemprego, a violência e a extrema pobreza. Por essa razão, disse que "reverter esse quadro é o objetivo da Carta de Salvador" e defendeu as políticas públicas de promoção e igualdade social. Ao explicar a necessidade de ações de combate à pobreza, a presidenta citou o Programa Brasil sem Miséria, cujo objetivo é retirar 16 milhões de pessoas da pobreza extrema. No discurso, ela destacou ainda a criação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), em 2003, e a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, no ano passado, além da obrigatoriedade do ensino da história afrobrasileira nas escolas. Dilma apontou também o fato de a data do evento coincidir com a da morte do líder negro Zumbi dos Palmares, com o Dia Nacional da Consciência Negra, a ser comemorado amanhã (20), e com os 123 anos do fim institucional da escravidão no país. Nestes 123 anos, disse a presidenta, "sofremos as consequências dramáticas da escravidão" e foi preciso combater uma delas, a sistemática desvalorização do trabalho escravo, que resultou na desvalorização de qualquer tipo de trabalho no país.

Ela destacou ainda que as políticas dos países latino-americanos de estabelecer seus próprios mercados tem ajudado a América Latina a enfrentar a crise econômica internacional e permitir, assim, o desenvolvimento de políticas públicas sociais.

Por outro lado, manifestou-se preocupada com os rumos da crise. Para ela "o risco de instabilidade pode agravar as desigualdades sociais em todo o mundo". Ela lamentou que a recessão tenha sido imposta como receita para a crise na Europa.

- Sabemos que esse processo não dá certo, provoca desemprego, perda de ganhos sociais e não resolve o problema - disse, receitando "expansão do consumo e inclusão social" para o enfrentamento do problema.

A presidente lembrou ainda que recorrer ao FMI não é um bom negócio, assinalando que o Brasil só conseguiu melhorar a economia após pagar sua dívida com o Fundo. Focando na proposta de maior participação do gênero feminino nos governos, Dilma disse que a valorização das mulheres em todos os campos é urgente.

Chefe de estados e representantes de 14 países participaram do evento. Um deles, o presidente do Uruguai, José Mujica, não só apoiou os termos da Carta de Salvador como defendeu a proposta de que todos os homens e mulheres de origem africana recebam educação de qualidade. Mujica concorda que somente a educação é o caminho da igualdade social.

- A negritude não quer esmolas, mas oportunidades e direitos iguais - disse.

#### LINKS PATROCINADOS

Passagens Aéreas R\$34

Passagens Aéreas com Descontos de até 90%. Pague em até 10x s/juros!

[ViajaNet.com.br/Passagens\\_Aereas](http://ViajaNet.com.br/Passagens_Aereas)

177,247 pessoas curtiram O  
Globo. 177,246 pessoas curtiram O  
Globo

Plug-in social do Facebook

#### BLOGS E COLUNISTAS

Blog do Noblat  
Agronegócio cava a própria cova



Ilimar Franco  
O dedo na ferida

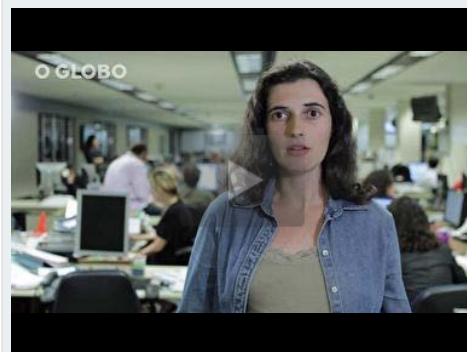


Rádio do Moreno  
Coluna Nhenhém



PUBLICIDADE

#### DIRETO DA REDAÇÃO



Chevron não estava preparada para conter vazamento

VEJA MAIS VÍDEOS

zapimóveis

Anuncie